



# SSpSWW E-Boletim

Missionárias Servas do Espírito Santo

Boletim Congregacional

Dezembro de 2023

Nº 203

*Menino Jesus, ensina-nos  
a construir a Paz*



**Nosso mundo  
ferido pela  
guerra anseia  
por Tua paz**

Senhor Jesus, neste Natal queremos contemplar o presépio e aprender de ti uma nova forma de viver. Não aguentamos mais a violência da guerra que destrói tantas vidas inocentes.

Sentimos em nós a angústia e impotência de não saber o que fazer ao vermos o mundo em colapso por guerras e mudanças climáticas. Este mundo não se sustenta assim! A Mãe Terra já está exausta. O sangue de crianças vítimas de guerras, fome e desigualdade social grita por justiça!

Damos aos poderosos a responsabilidade de tudo isto, mas Tu nos criaste interconectados. Todos juntos somos responsáveis pelo mundo que recriamos todos os dias. Se sabemos criar a violência e a guerra, também podemos criar a paz.

Neste Natal, Senhor, abre nossas mentes e corações para uma nova forma de ser e pensar.

Senhor, transforma nossa ganância em solidariedade; nosso medo em coragem de ir além de nossos interesses e buscar o bem comum de toda a humanidade. Transforma nosso comodismo e indiferença em compromisso com a vida de toda a Criação.

**Um Natal de compromisso com a Paz para você, sua família  
e sua comunidade.**



# Inauguração da Nova Missão no Congo



*O tão esperado começo da missão na República Democrática do Congo finalmente chegou.*

As Irmãs pioneiras chegaram dia 5 de dezembro a Bandundu, sede da nova missão, e foram oficialmente recebidas na paróquia dia 8 de dezembro, festa do 134º aniversário de fundação da Congregação. "O povo aqui e em volta e na paróquia estava muito animado e cheio de alegria e dança para nos acolher", compartilharam as Irmãs.

Conforme a Ir. Mikaelin Bupu, Assistente Geral, os Verbitas no Congo sonharam mais de 40 anos com a vinda das Irmãs SSpS e fizeram tudo para ajudar as Irmãs a começarem a nova missão.

Com antecedência, Ir. Mikaelin, Ir. Damiana Dani Bao (Regional de Togo) e Ir. Aldona Wysocka (Conselheira de Togo), junto com os Verbitas e seus missionários leigos, prepararam as duas casas para as 9 pioneiras e cuidaram de toda a provisão para a nova fundação.



***Santa Missa na Paróquia Santo Arnaldo em Bandundu onde as pioneiras SSpS foram apresentadas ao povo.***

Dia 8 de dezembro, durante a Oração da Manhã, Ir. Mikaelin anunciou oficialmente a abertura da comunidade "Espírito Santo" no Congo. À noite, durante a Missa, as Irmãs foram apresentadas ao povo e renovaram sua consagração em francês.

As duas comunidades ficarão em Bandundu enquanto aprendem melhor o francês e as línguas locais. Depois, uma comunidade ficará ali e a outra irá a Kinshasa, a capital do país.

Para a Ir. Mikaelin a nova fundação "é a culminância do ano da Paixão pela Missão Global. Toda a Congregação acompanhou o processo de preparação e ficou feliz em poder oferecer nossa presença missionária ao povo congolês e partilhar a missão de Deus", disse ela.

As pioneiras também estão felizes e gradualmente se familiarizando com a realidade do país e ajustando-se aos novos desafios.



# Ser instrumento da vontade de Deus na Missão Global

*Ir. Catherine Horimbari ama trabalhar com crianças e acredita que estar na nova missão no Cogo é a vontade de Deus para ela. Aqui ela partilha sua vida e experiências.*



Ir. Catherine nasceu em Papua Nova Guiné numa família de 8 meninos e 2 meninas. Em 2003, entrou na Congregação e, em 2006, fez seus Primeiros Votos. Continuou seus estudos e se formou como professora da escola primária.

Depois dos Votos Perpétuos em 2013, foi enviada à Região Togo/Benin, e se envolveu em diversos serviços pastorais, especialmente com crianças, catequistas e grupos vocacionais. A maioria destas atividades aconteceram em Benin, onde ficou quatro anos. Em Togo se dedicou inteiramente à escola como professora de Religião em tempo integral e, além disto, deu Catequese desde os pré catecúmenos até a Confirmação.

Se considera maleável, alegre e mente-aberta para trabalhar com o povo. Para ela, é muito importante formar bons relacionamentos. Quanto a seus alunos, diz: "Consegui conhecer a maioria deles na escola ao dar-lhes a liberdade de ser quem são de forma positiva".

"Amo minha missão e amo trabalhar com crianças". Explica que aprecia a simplicidade, inocência, confiança, abertura e pureza em suas respostas. "Isto me ensinou a buscar a simplicidade na vida e amar o que faço por Aquele que nos chamou", disse.



Além de lecionar, ama jardinagem. "Quando toco a terra, a natureza remove energias negativas e refresca minha mente, corpo, alma e espírito com energia positiva", explica.

Apesar de nunca ter pensado em ir ao Congo, estar ali realizou seu sonho de ser uma SSpS de mente aberta, disposta a entrar no desconhecido e servir os que estão

diante dela. "Quero dar tudo de mim por amor àqueles aos quais sou chamada a servir", disse.

Quando lhe pediram para ir ao Congo por já saber a língua, respondeu: "Seja feito conforme a vontade de Deus". Agora que está ali, realmente acredita que esta é a vontade de Deus e está disposta a "ser Seu instrumento na missão global", acrescentou.



# Curando as feridas dos sem teto na Eslováquia



*Para Ir. Maria Bernardeta as “feridas são referenciais de maior proximidade de Deus”. É o que ela experimenta em sua vida diária com os sem teto em Bratislava.*

A Casa de São João de Deus em Bratislava, Eslováquia, é um centro-dia para pessoas sem lar. Oferecemos diversos serviços, como higiene pessoal, roupa, refeições quentes, aconselhamento social, tratamento médico e dentário gratuito, atividades, lazer e terapia ocupacional.

Fundado pelos Irmãos de São João de Deus, o centro acolhe entre 50 a 90 pessoas diariamente. A maioria vive nas ruas, enfrenta sofrimentos e partilham um laço comum de feridas internas profundas.

Trabalhar com eles nunca é uma tarefa fácil. Como funcionária, minha responsabilidade é oferecer diversas atividades como jardinagem, artesanato, música, computador, etc., para ajudá-los na integração à realidade da vida normal.

No começo, nada parecia funcionar e meus esforços eram em vão. Fiquei sentida com isto, mas não desisti. Conhecimento mútuo, paciência e amizade trouxeram alguns frutos e o iceberg da indiferença começou a se derreter lentamente.

Trabalhando juntos, temos tempo para conversar sobre coisas práticas, sobre nós mesmos, sobre a vida... e as vezes sobre Deus. Não é nada especial, mas nos aproxima como humanos.

Assim, as pessoas sem teto e sofridas me fazem perceber que é tão

pouco o que posso fazer por elas, mas é minha presença que conta. A cura vem pela simplicidade. Posso somente aceitar e amá-las como são.



*Ir. Mária Bernadeta com ajudantes no jardim e como testemunha no casamento de dois clientes da Casa de São João de Deus. No topo, uma viagem com os sem-teto para Železná Studnička.*



*Ir. Mária Bernadeta, Jozefína Gromanová SSpS – Província da Eslováquia*



# Dia Mundial dos Pobres em Opole, Polônia.



***Ir. Aldona, como esmoler do Bispo de Opole desde 2016, cuida dos pobres na Diocese e cada ano organiza o Dia dos Pobres criado pelo Papa Francisco.***

Comecei a trabalhar com um grupo de leigos para servir os sem-teto de nossa cidade. O começo foi muito simples e discreto. Começamos a fazer sopa e a servi-la na praça principal da cidade. Criamos relacionamentos com nossos novos amigos, conhecendo-os pelo nome.

Na rua, nossos encontros eram muito rápidos, mas queríamos ajudá-los a reconstruir sua dignidade e valor pessoal. Assim começamos a encontrá-los num refeitório bem pequeno no Convento Franciscano, onde preparamos café da manhã de outra forma. Colocamos toalhas e flores, preparamos sanduiches coloridos, e sentamos com eles para começar nossa jornada juntos. Depois de alguns meses experimentamos uma nova qualidade de serviço.

Também começamos a servi-los na sua vida diária. Finalmente, criamos um lugar próprio para eles e o chamamos de Casa da Esperança. Hoje a Casa está aberta seis dias por semana, atendida só por voluntários de diferentes idades e profissões, mas sobretudo, pessoas com grande coração.

Fizemos o primeiro Dia Mundial dos Pobres para umas mil pessoas junto com o Conselho da Cidade e outras organizações. Foi uma experiência incrível ver diferentes pessoas sentadas juntas, partilhando alegria e refeição. No mês passado, organizamos o 7º Dia Mundial dos Pobres com uma missa solene e uma grande tenda. Dentro se serviram as mesas com toalhas e flores, nos reunindo como velhos amigos.



*Ir. Aldona Skrzypiec, SSpS – Província da Polónia*



# Imigrantes: cruzando fronteiras humanas no Brasil



*Irmãs Malgarete e Aurélia, das duas Províncias do Brasil, partilham os desafios enfrentados pelos migrantes na obtenção da garantia de seus direitos como seres humanos.*

“Migração é um duplo direito: direito de não migrar e direito de migrar (...) o mundo ainda não se conscientizou de que a migração é um direito humano”, disse o Papa Francisco, dirigindo-se ao 109º Dia Mundial dos Migrantes, assinalando que todos os seres humanos são: “Livres de migrar ou ficar”.

Existem aproximadamente 1.5 milhões de imigrantes no Brasil, dos quais uns 650.000 são refugiados ou em busca de asilo, com uma variedade de demandas e necessidades. Movidas pelo Espírito vivificador, neste serviço tentamos cruzar as fronteiras humanas dos migrantes e refugiados, ajudando-os no Centro de Integração dos Migrantes em São Paulo.

Somos três Irmãs SSpS e uma leiga missionária MAZ (missionária por tempo), abrindo as portas para acolher e integrar, referências para os documentos legais necessários, cursos e seminários na tentativa de auto-sustentabilidade para crianças, jovens, adultos e idosos.



***Ir. Aurelia (esquerda) com migrantes em Roraima. No centro está uma das Irmãs ajudando. À direita, Ir. Malgarete está com crianças e, no alto, está com mulheres no Centro de Integração do Migrante, em São Paulo.***

Cruzamos as fronteiras de muitas vidas, também estendendo nossos serviços, através de nossa comunidade de quatro Irmãs SSpS em Alto Alegre, estado de Roraima, Região Amazônica, na fronteira com a Venezuela, onde tem mais de 130.000 migrantes e refugiados da Venezuela.

Como rede diocesana de SPM (Serviço Pastoral aos Migrantes), orientadas pelo 15º Capítulo Geral, fazemos todo o possível para estar ali onde eles estão, especialmente os que são invisíveis, excluídos, explorados e violados em todos os seus direitos, pois acreditamos nas palavras da 38ª Semana do Migrante no Brasil: “Pátria é a terra que te dá comida”.

*Irmãs SSpS Aurelia Prihodová (Província Brasil Sul) e Malgarete Scapinelli Conte (Província Brasil Norte)*



**Japão:  
partilhar  
alegria  
traz  
mais  
alegria!**



No domingo, 19 de novembro, no Centro Missionário Espírito Santo na Casa Provincial, organizamos um evento sobre o projeto Paixão pela Missão chamado "Partilhemos nossa Alegria!" Pessoas da comunidade local vizinha ao Convento, e paroquianos de diversas paróquias onde as Irmãs se envolvem, se reuniram para partilhar "momentos alegres". Havia 30 participantes de fora e 13 Irmãs SSps, números totalmente inesperados!



Na primeira parte, três SSps partilharam histórias de "momentos alegres" em sua vida. Depois, os participantes foram divididos em 7 pequenos grupos e cada um partilhou sua "alegria". Depois foram convidados a expressar o que sentiram em palavras ou desenhos em cartazes.

Na segunda parte do evento, oferecemos cartões que fizemos com orações e tivemos um tempo de louvor em uníssono.

A terceira parte foi um chá para sentir o mundo! Representando a internacionalidade de nossa Congregação, as Irmãs serviram doces da Indonésia, chai da Índia e chá matcha do Japão. Também tivemos nossos quatro sabores de bolo de libra feito por outra Irmã da Indonésia. Foi um tempo muito gostoso para comer e conversar!

Realmente estamos cheias de alegria ao experimentar um tempo em que partilhar alegria traz mais alegria.

*Ir. Luciana Yoshida SSps – Província do Japão*



## ***Ano da Paixão pela Missão***

**Visite nosso website e descubra o que cada Província e Região está fazendo.**

**Saiba sobre a missão e desafios enfrentados por nossas Irmãs mundo afora.**

**Junte-se a nós nesta jornada e crescamos na paixão pela missão: [www.worldssps.org](http://www.worldssps.org)**



# Oração e Concerto pela Missão do Congo

**As Irmãs da Província de Flores Oeste rezaram pela nova fundação no Congo com os leigos e jovens. Foi um momento tocante com muitas apresentações culturais.**



Em unidade e para mostrar nosso apoio à nova iniciativa no Congo, as Irmãs SSpS em Flores Oeste, junto com nossos leigos associados e Jovens de Santo Arnaldo, organizamos um evento de oração com um mini concerto no jardim interno da Casa Provincial. O evento começou com um canto ao Espírito Santo, honrando as onze pioneiras embarcadas na Missão no Congo.

Ir. Irmina Bezo, Secretária das Missões na Província, partilhou na abertura que a jornada destas onze Irmãs ao Congo é uma jornada que todos partilhamos. Elas vão além das fronteiras para servir o povo no Congo, e nós somos chamados a fazer o mesmo transcendendo fronteiras de cultura, língua e geografia para responder às necessidades dos outros.

Ir. Irmina também apresentou um breve olhar da situação social, cultural e religiosa. As Aspirantes, então, expressaram suas orações pelas Pioneiras ao Congo em forma de dança.



A dança das Postulantes foi vibrante com música estética do Congo, e as Noviças apresentaram a história de nossa Congregação através de uma simples produção teatral, tudo relativo à missão no Congo e nosso 134º aniversário da Congregação.



Os Jovens de Santo Arnaldo contribuíram com um canto missionário ostentando a bandeira do Congo. A oração e concerto concluíram com o acendimento de velas pela Missão no Congo e missão da Congregação como um todo. Apresentamos estas velas a Nossa Senhora, com o canto e a recitação da Ave Maria em sua honra.

*Ir. Tasya Asryad, SSpS – Equipe da Comunicação da Província Flores Oeste*



# Austrália: banco de alimentos para refugiados



**“Que Teu Espírito,  
Senhor, me guie onde  
quer que eu for.  
Faze-me canal de  
passagem de Tuas  
bênçãos”.**

Este refrão do canto de Caroline Duia, FSP, tornou-se meu companheiro de oração ao sair todos os dias na missão de ir a diferentes grupos, incluindo a “Casa da Acolhida”

Casa da Acolhida é um centro comunitário/serviço para refugiados e pessoas

em busca de asilo, mantido pelos Frades Franciscanos. É uma ONG aos cuidados dos Serviços Sociais São Francisco.

Como voluntária, dou meu tempo duas vezes por semana para trabalhar no setor do Banco de Alimentos. Junto com outros voluntários, servimos os irmãos e irmãs, refugiados e em busca de asilo, vindos de diferentes partes do mundo, tais como Afeganistão, Iraque, Paquistão, Sri Lanka, Líbano, Indonésia, Malásia, Sudão e Nigéria.

O banco de alimentos está aberto de segunda e sexta, permitindo a escolha do melhor dia para buscar suas necessidades diárias, tais como comida, verduras e itens domésticos.

O Banco de Alimentos depende quase inteiramente de doações generosas de escolas, paróquias, Organizações comunitárias, comércio e indivíduos. Mas, apesar das doações, o banco de alimentos agora pede doação de mais alimentos, bem como outros itens.

Estou feliz em servir nossos irmãos e irmãs com o que eles precisam enquanto converso com eles. Se as necessidades são de saúde, acomodação, trabalho e ajuda financeira, então o Agente de Caso deve ser informado.

“Mais e mais clientes chegam a nós com graves dificuldades financeiras”, disse Miriam Pellicano, Diretora Executiva da Casa de Acolhida. “Alguns contaram que tiveram que decidir entre pagar o empréstimo ou comprar alimentos. Está ficando muito, muito difícil para o povo”.

Como comunidade a serviço da humanidade e criando conexões com os que buscam asilo e refugiados, nós, direção e voluntários, fornecemos um ambiente amigável, onde todos se sintam acolhidos, ouvidos, respeitados e tratados com dignidade. Realmente sou privilegiada por fazer parte deste ministério.





# Renovação para Missionárias Além Mar em Steyl



***“No processo de formação holística, temos a responsabilidade de integração e transformação a nível pessoal e comunitário” – Direções do 15º Capítulo Geral Número 4.***

Como parte das atividades do Ano da Paixão pela Missão, o

Programa de Renovação para Missionárias SSpS em missão Além Mar por 4 a 10 anos, se realizou em Steyl de 3 a 26 de novembro.

20 Irmãs de 16 países e 6 nacionalidades participaram do Programa de Renovação na Casa Mãe em Steyl, onde tudo começou.

O tema foi: *“Paixão pela missão global é uma expressão de pertença, responsabilidade e compromisso na proclamação do Evangelho”*. Baseadas neste tema, a Equipe Central da Rede de Espiritualidade Arnaldo Janssen (REAJ) e membros da Comissão de Recursos de Interculturalidade convidaram todas as participantes a uma jornada de crescimento, transformação, enriquecimento e empoderamento.

Este programa enriquecedor com diversos tópicos, muitos debates e partilha de experiências visava ajudar as Missionárias Além Mar a aprofundar sua vocação e compromisso missionário como mulheres SSpS enraizando-se na vida e amor de Deus Uno e Trino.



***O encontro permitiu às participantes aprofundar o conteúdo e partilhar as experiências.***

Ajudou a renovar nosso compromisso religioso-missionário nos passos da Geração Fundante. Também fortaleceu nossa paixão pela missão global de Deus e pelo povo de Deus para podermos, com alegria, realizar a missão a nós confiada num contexto intercultural, internacional e intergeracional.

Foi uma grande oportunidade de formação holística e um convite à responsabilidade pela integração e transformação que é processo permanente. Isto acontece quando experimentamos a força transformadora do amor compassivo de Jesus.

*Ir. Malgorzata Baczewska, SSpS – Região de Zâmbia e participante do Programa*



# Formação de Formadoras SSpS nas Filipinas



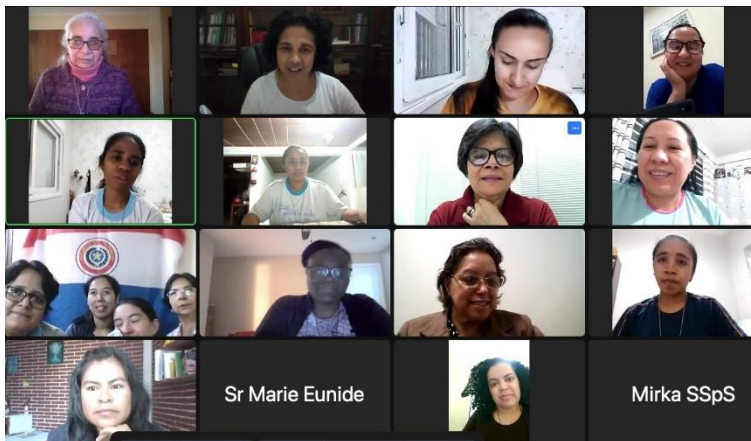
*Oferecer formação inicial e permanente atualizada e enraizada em nossa espiritualidade Trinitária e carisma missionário é a base de nossa missão evangelizadora.*

Para isso, a Direção Geral promove diversos programas de aprofundamento para as Irmãs responsáveis pela

formação das Irmãs jovens e a formação permanente.

Este ano, no 15º Curso Internacional de Formadoras em BF Homes, Quezon City, nas Filipinas, um grupo de 12 formadoras da Índia, Indonésia, Moçambique, Papua Nova Guiné e Filipinas está participando do programa que começou em 20 de maio e terminará em 31 de março próximo.

## Interculturalidade para a Missão Panam



As Irmãs Junioristas PANAM, junto com suas formadoras e a Coordenação PANAM, representada pelas Irmãs Raquel Peralta e Maria Salomé Labra, se encontraram via Zoom para estudar o tema da Interculturalidade no dia 18 de novembro.

Quatorze Irmãs Junioristas de cinco países: México, Estados Unidos, Paraguai, Bolívia e Brasil experimentaram um momento significativo de encontro, partilha e interculturalidade. O tema apresentado

pelo Pe. Joaquim Andrade, SVD, despertou momentos de reflexão e muitas percepções sobre a atual situação da Vida Religiosa, que é multicultural.

Interculturalidade foi mencionada como nova visão para a missão, e modelos de ação foram apresentados para ajudar na socialização e adaptação.

Por isso, desenvolver relacionamentos, manter o foco na missão e fidelidade ao carisma são alguns dos desafios atuais, especialmente para uma missão e espiritualidade intercultural, que caracteriza as SSpS. Trata-se de sensibilidade intercultural na experiência da diferença, onde devemos aprender a tirar as sandálias, tornar-se hóspede e entrar no jardim da outra pessoa com respeito, discernindo o que preservar e o que descartar, num constante processo de reconciliação intercultural.

Finalmente, todas foram convidadas a contemplar a jornada intercultural da Congregação, tendo em mente as experiências de luz e sombra, bem como pensar sobre como a Província/Congregação se prepara para acolher a nova identidade cultural. O grupo também discutiu o encontro presencial que acontecerá no próximo ano.

*Ir. Patricia M. Zeponi, SSpS –Irmãs Junioristas Panam*



# Notícias do Generalato



## Idas e Vindas da Direção Geral

Com a chegada do fim de ano, as Irmãs da Direção Geral gradualmente voltam ao Generalato. Em janeiro todas estarão em Roma para um período mais intenso de encontros e trabalho conjunto.

**Ir. Miriam Altenhofen** voltou dia 19 de dezembro após dar dois seminários, um sobre "Teologia da Vida Religiosa e os Votos", e o segundo sobre "Meia-idade e Transição" para as participantes do

Curso Internacional de Formadoras e do Programa de Terciato nas Filipinas (*foto dos dois grupos juntos*). Em seguida, visitou as Províncias do Japão e da Coreia do Sul e teve vários encontros com as irmãs e instituições.

**Ir. Mikaelin Bupu** já voltou do Congo, muito feliz com o bom início da missão SSpS naquele país.

**Ir. Mariana Camezzana** voltou de Steyl no começo do mês e visitou as Irmãs na Ucrânia de 20 a 28 de dezembro.

**Ir. Kreti Sanhueza** está em Roma e no final de novembro participou da Assembleia da Solidariedade com o Sudão do Sul.

**Ir. Tressa Sebastian** já retornou da Espanha e **Ir. Jana Paula Tothová** retornará dia 27 de dezembro.

## Video “Quebrando o Silêncio” sobre segurança



"Quebrando o Silêncio" é o título do vídeo com Ir. Miriam e nossa consultora Congregacional de segurança, Sra. Tina Campbell.

As Comunidades e diferentes equipes são convidadas a assistir e discutir sobre como manter um ambiente seguro para crianças e pessoas vulneráveis, incluindo nossas Irmãs idosas.

Também dá orientações sobre como evitar e lidar com abusos, tais como abuso sexual, abuso espiritual e abuso

de poder. Em nosso website, existem algumas perguntas para facilitar a reflexão sobre este tema desafiador: <https://worldssps.org/es/romper-el-silencio-como-proteger-a-las-personas-vulnerables/>.

## Processo de Criação do Logo Congregacional

A Equipe de Comunicação Congregacional agradece todas as Províncias e Regiões que enviaram propostas para o logo Congregacional. Ao todo recebemos 46 propostas, das quais foram escolhidas 3 pela Comissão de Comunicação e 12 receberam algum tipo de denominação.

A Direção Geral já nomeou uma comissão profissional para continuar o processo. A comissão vai analisar as propostas escolhidas e os projetos submetidos e vai refletir sobre o tipo de logo que precisamos. Deve refinar as propostas escolhidas ou desenvolver novas para apresentar à Direção. O trabalho continua até o logo ser aprovado antes do final de janeiro de 2025.



## Assembleia traz renovação à Comunidade do Generalato



A Comunidade do Generalato realizou sua assembleia anual dia 02 de dezembro com o tema "Caminhando juntas como comunidade, reavivando nossa paixão pela Missão Global". A assembleia foi precedida por um tempo de recolhimento e renovação da comunidade e trabalho de grupo para identificar as bênçãos comunitárias, o que precisa melhorar e novas sugestões.

### ***Chegada de duas Irmãs para estudos***

Recentemente recebemos na Comunidade do Generalato 2 Irmãs jovens da Indonésia para estudos superiores:



**Ir. Kristiani Katarina Missa** é da Província de Timor e chegou a Roma dia 26 de outubro. Esteve na Província da Áustria alguns anos atrás.



**Ir. Agnes Nona Bukan** é da Província de Flores Leste e chegou dia 13 de dezembro depois de um ano de estudo de inglês na Irlanda.

### ***E- Boletim SSps no Mundo***

**Redação e Edição:** Ir. Ana Elidia Neves, SSps

**Revisão:** Ir. Jacqueline Mulberge, SSps; Ir. Frances Grace Solis, SSps (*Inglês*);  
Ir. Kreti Sanhueza, SSps & Ir. María Cristina Ávalos, SSps (*Espanhol*)

**Tradução:** Ir. Ana Elidia Neves, SSps (*Inglês para espanhol*)  
Ir. Noemia Sulzbach (*Inglês para português*)

Obrigada a todas as Irmãs, Províncias e Regiões que contribuíram ao SSpsWW E-Newsletter No. 203. Para as próximas edições, por gentileza enviar artigos para [spsww@worldssps.org](mailto:spsww@worldssps.org) até o 15º dia do mês anterior à publicação.



# Fatos & Fotos

Ó Deus, agradecemos por todas as bênçãos que recebemos durante este ano da Paixão pela Missão.



**Alegria**

**Unidade na diversidade**



**Esperança**



**Partilhar a vida**

Encontro Rural  
Bolívia - 2023

Um Feliz Ano Novo cheio de fé, esperança e amor para construir um mundo melhor para aqueles que virão depois de nós.



Primeiros Votos - Angola  
8 de dezembro de 2023